

Língua Portuguesa

Texto I:

História de bem-te-vis

Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa só de jardim zoológico; e outros até acham que seja apenas antiguidade de museu. Certamente, chegaremos lá... mas, por enquanto, ainda existem bairros afortunados, onde haja uma casa, casa que tenha um quintal, quintal que tenha uma árvore. Bom será que essa árvore seja a mangueira: pois nesse vasto palácio verde podem morar muitos passarinhos.

Os velhos cronistas encantaram-se com canindés e araras, tuins e sabiás, maracanãs e "querejuás todos azuis de cor finíssima." Nós esquecemos tudo: quando um poeta menciona um pássaro, o leitor pensa que é literatura...

Pois há um passarinho chamado bem-te-vi. Creio que está para acabar. E é pena, pois, com esse nome que tem, e que é a sua própria voz, devia estar em todas as repartições públicas (e em muitos outros lugares), numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença. Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém, decerto, se aborreceria.

Mas o que me leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz. O ano passado, aqui nas mangueiras dos meus simpáticos vizinhos, apareceu um bem-te-vi caprichoso, muito moderno, que se recusava a articular as três sílabas tradicionais do seu nome. Limitava-se a gritar: "... te vi!... te vi!..." com a maior irreverência gramatical. Como dizem que as últimas gerações andam muito rebeldes e novidadeiras, achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados pelo novo estilo humano.

Mas logo a seguir, o mesmo passarinho - ou seu filho, ou seu irmão, como posso saber, com a folhagem cerrada da mangueira? - animou-se a uma audácia

maior, Não quis saber das duas sílabas, e gritava apenas, daqui, dali, invisível e brincalhão: "... vi!... vi!..." - o que me pareceu ainda mais divertido.

O tempo passou, o bem-te-vi deve ter viajado; talvez seja cosmonauta, talvez tenha voado com o seu time de futebol... Afinal tudo pode acontecer com bem-te-vis tão progressistas, que rompem com o canto da família e mudam os lemas dos seus braços. Talvez tenha sido atacado por esses crioulos fortes que agora saem de mato de repente e disparam sem razão nenhuma contra o primeiro vivente que encontram.

Mas hoje tornei a ouvir um bem-te-vi cantar. E cantava assim: "Bem-bem-bem-... - te-vi." Pensei: "E uma nova escola poética que se eleva das mangueiras!..." Depois, o passarinho mudou. E fez: "Bem-te-te-te-...-vi!" Tornei a refletir: "Deve ser pequenino e estuda a sua cartilha..." E o passarinho: "Bem-bem-bem-te-te-te-vi-vi- vi...!"

Os ornitólogos devem saber se isso é caso comum ou raro. Eu jamais tinha ouvido coisa igual. Mas as crianças, que sabem mais do que eu, e vão diretas aos assuntos, ouviram, pensaram, e disseram: "Que engraçado! Um bem-te-vi gago!" Então, talvez seja mesmo só gagueira...

Cecilia Meireles, Quadrante 2, Rio de Janeiro, 1963 (adaptado)

1 - De acordo com a crônica lida, assinale a alternativa INCORRETA.

- Existe uma tendência de que as pessoas se esqueçam de coisas do passado.
- Nas cidades grandes, só podemos ver passarinho no jardim zoológico e nos museus.
- Os cronistas mais antigos ficavam admirados com a grande quantidade de pássaros existentes.
- A autora insinua que o bem-te-vi deveria estar nas repartições públicas como sinal de alerta.
- Os jovens andam contagiados por um novo estilo de vida.

2 - Ainda de acordo com o texto lido, podemos dizer que a opção CORRETA é:

- a) O cenário geral apresentado na crônica pode ser uma pequena cidade do interior.
- b) Os funcionários públicos com certeza ficariam contrariados, caso um bem-te-vi aparecesse na repartição.
- c) O motivo que levou a autora a pensar que o bem-te-vi pode ter sumido é o fato de ele ter parado de cantar na mangueira.
- d) No texto está claro que, nos lugares em que a autora morou, existiam muitas mangueiras.
- e) A mangueira é comparada a um "palácio verde" (1º parágrafo), não só pela sua dimensão, mas também pela cor de sua folhagem; nesse "palácio" muitos passarinhos podem se abrigar.

3 - Nos três parágrafos finais, Cecília Meireles escreve a respeito de dois bem-te-vis diferentes. Marque o item que corresponde ao sentido contido nesses parágrafos.

- a) O segundo bem-te-vi muda a sua maneira de cantar.
- b) O segundo bem-te-vi parece ser experiente e um bom cantador.
- c) A autora concorda totalmente com as crianças acerca da do bem-te-vi gago.
- d) A autora acredita que os ornitólogos não sabem explicar direito o que aconteceu com o bem-te-vi.
- e) A autora afirma, com certeza, de que o primeiro bem-te-vi migrou para outra região.

4 - No 4º parágrafo encontramos "*achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados **pele novo estilo humano***" a expressão destacada corresponde, semanticamente, a:

- a) pela antiguidade.
- b) pela mudança.
- c) pela literatura.
- d) pela modernidade.
- e) pela tradição.

5 - Nas alternativas que se seguem, aparecem termos cujas funções estão corretas, EXCETO:

- a) "*antiguidade de museu*" refere-se a "*passarinho*" e exerce a função sintática de predicativo de sujeito.
- b) A função sintática de "*das duas sílabas*" em "*Não quis saber das duas sílabas, e gritava apenas, daqui, dali, invisível e brincalhão...*" é objeto indireto.
- c) Em "*ouviram, pensaram e disseram*", tem-se a ocorrência de indeterminação do sujeito.
- d) A frase "*Talvez tenha sido atacado por esses crioulos*" está na voz passiva.
- e) A função sintática de "*me*" em "*Mas o que me leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz.*" é objeto direto.

6 - Uma locução verbal pode ser formada por um verbo auxiliar e uma forma nominal, e estar expressa em diversos aspectos do desenvolvimento de uma ação verbal. Marque a alternativa em que a locução sublinhada NÃO corresponde ao aspecto verbal indicado.

- a) "Creio que está para acabar" - ação iminente.
- b) "Mas hoje tomei a ouvir" - ação interativa.
- c) "tudo pode acontecer" - ação possível.
- d) "O bem-te-vi deve ter viajado" - ação obrigatória.
- e) "Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo" - ação progressiva.

7 - Relendo o segundo parágrafo do texto, vamos encontrar:

- a) quatro orações e quatro verbos.
- b) duas orações e dois adjetivos.
- c) cinco orações e quatro pronomes.
- d) seis orações e nenhum advérbio.
- e) três orações e doze substantivos.

8 - Assinale o item que NÃO apresenta erro de pontuação.

- a) A chave, tilintou, na fechadura e Fabiano ergueu-se, atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- b) A chave tilintou, na fechadura e Fabiano ergueu-se, atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- c) A chave, tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.
- d) A chave tilintou na fechadura e Fabiano, ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.
- e) A chave tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.

Texto II:

“Mas, na ocasião, me lembrei dum conselho que Zé Bebelo, na Nhanva, um dia me tinha dado. Que era: que a gente carece de fingir às vezes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter. Porque, quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que se autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a idéia e o sentir da gente; o que isso era falta de soberania, e farta bobice, e fato é.”

Grande sertão: veredas,
Guimarães Rosa

9 - Sobre o texto lido, são feitas as seguintes considerações:

- I. A palavra “raiva” aparece três vezes com a mesma função sintática.

II. A palavra “raiva”, na oração subordinada adverbial temporal, e a palavra “idéia” são objetos diretos.

III. Os termos “de alguém” e “da gente” são, respectivamente, complemento nominal e adjunto adnominal.

Dessas considerações é (são) verdadeira(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) somente a III.
- d) somente a II.
- e) somente a I

10 - No texto de Guimarães Rosa encontramos “... que a gente carece de fingir às vezes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter.” Repare que acontece ali um caso de crase obrigatório. Marque o item em que aparece o uso da crase facultativo:

- a) Sempre que puder ande à procura da sua felicidade.
- b) Voltei à Bahia para encontrar meus amigos.
- c) Vamos levar flores à nossa professora.
- d) Iremos à praia se continuar fazendo sol.
- e) Os professores referem-se àquele museu do centro da cidade.

11 - Considerando a norma culta da língua, quando substituirmos o verbo “lembrar” por “esquecer” no trecho “**me lembrei dum conselho**”, NÃO podemos aceitar o seguinte:

- a) esqueci-me um conselho.
- b) esqueci um conselho.
- c) esqueceu-me de um conselho.
- d) esqueci-me dum conselho.
- e) esqueci-me de um conselho.

12 - Leia um fragmento de um texto escrito por Adélia Prado.

“Serviço de Deus é esperar e olhar. O que cabia pra Ele, já está feito: já fez o

mundo, já morreu na cruz, já mostrou o coração pra Santa Margarida Maria Alacoque, pra nos servir de exemplo. Serviço nosso é dar um jeito, é bater na porta do padre Lino e chamar pra um papo, escrever pra sua Excelência, ir em Roma, fundar um jornal pra debater a ignorância do povo, tudo sem faltar com o respeito e a caridade.”

Podemos afirmar que, no trecho lido, a autora se desvia da norma culta da língua em alguns pontos. Se considerarmos, aqui, a forma “*chamar ele*”, qual item abaixo assinalaríamos como CORRETO?

- a) É uma forma aceitável tanto do ponto de vista da norma culta, quanto da forma coloquial de se escrever e falar.
- b) Configura uma transgressão à regência do verbo, já que a norma culta determina a forma verbal “chamá-lo”.
- c) Implica em um erro de concordância verbal, já que a forma correta seria “chamá-la”.
- d) Respeita à norma de emprego do verbo, uma vez que o mesmo exige um pronome reto como complemento.
- e) Nos dias de hoje, já não se dá tanto valor à norma culta da língua.

13 - Marque a alternativa onde aparece caracterizado o texto **não-literário**.

- a) “Stop
A vida parou
Ou foi o automóvel?”
- b) “Alice, a mais esperta das duas, tinha certa vivacidade e petulância, que revelavam a flor agreste, cheia de seiva e habilidade a se embalar ao sopro da brisa, ou a beber a luz esplêndida do sol.”
- c) “Opondo-se ao subjetivismo, a poesia parnasiana, dentre as formas poéticas, teve predileção pelo soneto.”

- d) “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço.”
- e) “Afinal tudo pode acontecer com bem-te-vis tão progressistas, que rompem com o canto da família e mudam os lemas dos seus brasões.”

14 - Em se falando de regência, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Informe os interessados sobre o próximo concurso.
- b) Informe-lhes as mudanças ocorridas.
- c) Informe ao turista o local exato
- d) Informo aos professores o novo currículo.
- e) Informo-os que o novo currículo entrará hoje mesmo em vigor.

15 - Atente para a concordância do verbo entre parênteses dos itens que se seguem:

- I. Mais de dez candidatos _____ a prova ontem. (perder)
- II. "A segurança e firmeza com que lhes respondi _____ as pessoas perplexas." (deixar)
- III. A inveja, o ódio, a maldade humana, tudo _____ ciladas em teu caminho. (armar)
- IV. Nem um nem outro _____ com os festejos populares. (andar preocupado[s])

As frases em que a concordância pode ser feita tanto no singular como no plural são:

- a) I e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I e IV apenas.

Conhecimentos Gerais

16 - São Gonçalo nas décadas de 40 e 50 foi a maior cidade industrial do estado do Rio de Janeiro sendo conhecida como:

- a) Ford Fluminense
- b) Atlanta Fluminense
- c) Nova Orleans Fluminense
- d) Los Angeles Fluminense
- e) Manchester Fluminense

17 - Em 1960, uma professora foi eleita a primeira vereadora do município São Gonçalo. Assinale a opção que indica o nome dessa vereadora.

- a) Aída Faria
- b) Aída Vieira
- c) Marlucy Salles
- d) Estephânia de Carvalho
- e) Maria Amélia Areas

18 - Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso. Sobre o Município de São Gonçalo é correto afirmar que:

- () possui autonomia política.
- () possui autonomia administrativa.
- () segue princípios próprios, independentes da Constituição da República.
- () o governo é exercido pelo prefeito e pela Assembléia Legislativa.
- () possui autonomia financeira.

- a) V, V, V, F, F
- b) V, F, V, V, F
- c) V, V, F, F, V
- d) V, V, F, F, F
- e) F, V, F, F, V

19 - Questões relevantes poderão ser decididas através de plebiscito quando forem apresentada devidamente fundamentada por:

- a) 1/3 dos vereadores ou 20% dos eleitores
- b) 1/3 dos vereadores ou 25 % dos eleitores
- c) 1/3 dos vereadores ou 15% dos eleitores
- d) 2/5 dos vereadores ou 10% dos eleitores
- e) 2/5 dos vereadores ou 5% dos eleitores

20 - O artigo 203 estabelece as áreas de relevante interesse ecológico, cuja utilização dependerá de prévia autorização dos órgãos competentes, preservados seus atributos essenciais. Dentre tais áreas, pode-se citar:

- a) os estuários e pântanos
- b) os manguezais e brejos
- c) as praias e restingas
- d) as grutas e cavernas
- e) as superfícies sujeitas à erosão

21 - O Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ, está sendo construído na cidade de Itaboraí, porém o município de São Gonçalo também fará parte desse complexo abrigando:

- I - Centro de Integração
- II - Centro de Inteligência
- III - Centro de Logística
- IV - Centro de refino
- V - Central de Escoamento

Assinale a opção correta:

- a) Os itens I, II e IV estão corretos
- b) Os itens I, II e V estão corretos
- c) Os itens I, III e V estão corretos
- d) Os itens I, IV e V estão corretos
- e) Os itens I, III e IV estão corretos

22 - A Camada de Ozônio localiza-se entre 10 e 50 quilômetros da Terra e funciona como uma proteção natural contra a radiação dos:

- a) raios ultravioletas
- b) Clorofluorcarbonos
- c) raios infravermelhos
- d) raios gama
- e) raios laser

23 – Um usuário do Word está montando um relatório para sua chefia imediata. E precisará copiar a conclusão de outro documento. Ele deverá acionar, respectivamente, as seguintes teclas:

- a) Ctrl B, Ctrl P, Ctrl A
- b) Ctrl Y, Ctrl W, Ctrl Z
- c) Ctrl L, Ctrl U, Ctrl V
- d) Ctrl W, Ctrl C, Ctrl A
- e) Ctrl T, Ctrl C, Ctrl V

24 – Com o relatório pronto, o usuário resolve verificar a ortografia, para isso é necessário que ele acione a tecla:

- a) F7
- b) F6
- c) F5
- d) F4
- e) F3

25 – Este é um slide de uma série, com fotos do município de São Gonçalo em diversos contextos históricos.

**Igreja Matriz. Década de 1920.
Daniel Ribeiro. Centenário da Independência do Brasil.**



**Igreja Matriz em reforma.
12/12/1977.
Jornal O Fluminense.**



Para que o material produzido em PowerPoint possa ser apresentado, o funcionário deverá executar a ação referente a Exibir Apresentação acionando a tecla:

- a) F2
- b) F3
- c) F4
- d) F5
- e) F6

Conhecimentos Específicos

26 - Leia o texto a seguir:

O programa de transferência de renda no Brasil, atualmente, considera que sobrevivem no nosso país profundas distorções na distribuição de riquezas. O fato de o Bolsa Família desempenhar um papel importante na mitigação da miséria, com reflexos positivos na dinâmica da economia, é evidência de que as políticas públicas continuam falhando no objetivo de reduzir a pobreza de maneira sustentada [...]

(In: Jornal Folha de São Paulo, Caderno Opinião, A2, 01/08/09)

Os serviços socioassistenciais são aqueles que garantem o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, além de prevenir os direitos violados ou ameaçados. Esses serviços sociais, dentre outros, foram estabelecidos por Lei, que efetiva a assistência social como direito de cidadania e responsabilidade do Estado, aprovada em 22 de setembro de 2004 pelo Conselho Nacional de Assistência Social, chamado:

- a) CRESS
- b) SUAS
- c) CONASENS
- d) FUNASA
- e) VIGISUS

27 - Em algumas publicações nos meios de comunicação, no período de junho a julho/2009, comentaristas, jornalistas e alguns especialistas se mostraram favoráveis ou contrários ao reajuste do Bolsa Família. Enquanto alguns debatedores dizem que o projeto é estritamente eleitoreiro, outros afirmam que a visão de integração entre cultura e educação deve fluir para que jovens desenvolvam seus potenciais, mostrando uma rede integrada em torno do benefício para que este não se torne uma esmola permanente. Sendo assim, esse benefício pode ser entendido como a prestação de um Serviço Social, que segundo a *Lei Orgânica da Assistência Social*, são considerados como:

- a) Programas assistencialistas que tomam como perspectiva as atividades desenvolvidas por moradores de comunidades carentes
- b) Processos cuja natureza seja artística, política e psicológica para atuação nos ambientes desprotegidos pelas Leis do Código Civil
- c) Julgamentos legitimados pelo Ministério Público, cujas situações se devam aos setores menos favorecidos socialmente
- d) Atividades sem continuidade, desde que os habitantes de determinada comunidade sejam protegidos por lei
- e) Atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observem os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidas na LOAS

28 - Observe a charge a seguir:



www.novae.inf.br/userimages/Reduction_of_age...

A partir da charge, o que se pode aferir mediante o *Estatuto da Criança e do Adolescente*, em relação ao *Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade*, é que:

- a) Os direitos da criança e do adolescente são apenas virtuais, pois depende da interpretação que cada um deverá manter, diante de suas crenças, valores e ideologias
- b) Tendo como perspectiva o aumento de assaltos e assassinatos principalmente nos grandes centros urbanos, é comum assistirmos cenas como a da charge
- c) A criança e o adolescente devem ser tratados como seres humanos em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas Leis
- d) A criança e o adolescente são pessoas que devem ser tratadas tais como os adultos no caso de cometerem infrações graves
- e) O Poder Público deve diagnosticar esses processos com antecedência para que se possa evitar cenas calamitosas como essa

29 - Tem-se observado que, apesar dos avanços nas políticas públicas de proteção social, ainda se pode verificar crianças trabalhando em situações e lugares insalubres, em horários nos quais deveriam estar na escola ou brincando. Com base no **ECA**, no capítulo sobre o *Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho*, pode-se afirmar que:

- a) Compete ao Poder Público a escolha de local adequado ao trabalho dos menores de dezoito anos
- b) O acesso ao trabalho por menores de quatorze anos só deve ser realizado a partir de permissão de pais ou parentes próximos ao menor
- c) Enquanto adolescente ou na condição de menor de quatorze anos o direito à profissionalização é exigido perante dificuldades comprovadas pela família
- d) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz
- e) As unidades de atendimento a adolescentes e a crianças não devem registrar plano de trabalho se este não for compatível com seus horários escolares

30 - A Assistência Social não é somente um exercício de doar para aqueles que nada tem. O profissional deste setor, deve cumprir uma série de requisitos, dentre eles uma capacitação, que segundo o Capítulo IV da NOB/RH voltada para o SUAS *“Diretrizes para uma Política Nacional de Capacitação dos trabalhadores da assistência social”*, no caso da capacitação para os profissionais que atuam na área, preconiza os seguintes critérios:

- a) Sistemática e continuada; sustentável; participativa; nacionalizada e descentralizada.
- b) Coerente e personalizada; participativa; consciente; internacionalizada e centralizada.
- c) Periódica e consolidada; prioritária; nacionalizada e descentralizada.
- d) Pública e notória; sustentável; conduzida por profissionais experientes em assistência social e revolucionária.
- e) Parceira e sistematizada; centralizada; nacionalizada e periódica.

31 - Observe o texto a seguir:

A grande cidade tem sido e continua a ser, cada vez mais, uma síntese excepcional da sociedade. Muito do que é a sociedade, seja esta nacional ou mundial, se desenvolve e decanta-se na grande cidade. Aí se desenvolvem as relações, os processos e estruturas que constituem as formas de sociabilidade. Muito do que se faz e imagina nos mais diferentes círculos sociais, em âmbito micro e macro, aí ressoam. São muitas as diversidades e desigualdades, tanto quanto os impasses e os horizontes da sociedade que se expressam na cidade. Tanto é assim que a grande cidade tem sido o lugar por excelência da modernidade e pós modernidade.

(IANNI, Octavio. Enigmas da modernidade – mundo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, p. 123)

Tendo como ponto de partida o texto acima, deve-se levar em conta, segundo Marilda lamamoto, que a produção e a reprodução capitalista inclui uma gama de serviços que, não sendo diretamente produtivos, são

indispensáveis ou facilitadores do movimento do capital, principalmente nos grandes centros urbanos. Embora não gerem valores, tornam mais eficiente o trabalho produtivo, sendo sempre uma fonte de lucro. Para tanto, centram-se esforços para que se mantenha a continuidade da organização do capital dentro da sua:

- a) Proporção
- b) Determinação
- c) Prioridade
- d) Ordem
- e) Característica

32 - Observe o texto a seguir:

A transformação local é tanto uma parte da globalização quanto a extensão lateral das conexões sociais através do tempo e do espaço [...] A prosperidade crescente de uma área urbana em Singapura pode ter suas causas relacionadas, via uma complicada rede de laços econômicos e globais, ao empobrecimento de uma vizinhança em Pittsburgh, cujos produtos locais não são competitivos nos mercados mundiais.

(GIDDENS, Anthony. As conseqüências da modernidade. São Paulo, UNESP, 1991, ps. 41 – 42).

Como está informado no texto, no sistema capitalista, o valor do trabalho do Assistente Social reside na sua utilidade social, portanto as demandas atuais para o Serviço Social na atual conjuntura deve ser analisada da seguinte premissa:

- a) Introjetam responsabilidades e conteúdos implícitos somente na prática do Serviço Social.
- b) Aceita o aspecto socioeconômico como o restaurador do sistema e se submete ao trabalho proposto por essa mesma sociedade.
- c) Incorpora as novas solicitações do mercado de trabalho, desde que faça delas seu eixo de novas revoluções sociais, paralisando o capital.
- d) Legítima sempre a ordem estabelecida, sem questionamentos sobre a realidade na qual está inserido

- e) São requisições técnico operativas que, através do mercado de trabalho, incorporam as exigências dos sujeitos demandantes.

33 - Para Marilda Iamamoto, [...] *a questão nacional implica a questão da cultura. Desvendar a dimensão cultural presente no processo de constituição sociopolítica das classes sociais é fundamental para ultrapassar uma análise estritamente estrutural, mas também para entender as particularidades através das quais as classes sociais conformam a sua experiência formativa em formas culturais.*

(IAMAMOTO, Marilda Villela. Renovação e conservadorismo no serviço social. Ensaios críticos. São Paulo, Cortez, 1992, p. 129)

Portanto a questão da cultura nos permite resgatar:

- a) A legitimidade do povo frente aos governos populistas
- b) O potencial criador no cotidiano das classes subalternas.
- c) A alternativa que se une aos poderosos.
- d) O favorecimento de uma classe em detrimento de outra.
- e) A valorização do artista escondido em cada comunidade carente.

34 - O ato de pensar sobre os novos espaços profissionais do Serviço Social e as novas competências de trabalho, colocam em pauta uma reflexão sobre os saberes e as práticas do profissional. A atividade de assessoria requer conhecimento das políticas públicas aplicadas em determinado Município ou Estado. A multiplicidade de situações a serem verificadas constituem, nessa questão:

- a) Um objetivo a ser buscado dentro das questões impostas pelo domínio do capital, conseguindo encontrar soluções satisfatórias para todos
- b) Uma perspectiva de atuação calcada nas relações entre a teoria e a prática, induzindo a população usuária dos

serviços na orientação adequado aos bons costumes

- c) Uma totalidade repleta de contradições, solicitando do profissional uma visão sobre quais estratégias e habilidades que irá utilizar para garantir os direitos sociais
- d) Um reflexo das estratégias conquistadas há muito tempo pela luta reivindicatória das populações marginalizadas
- e) Uma indicação de que os problemas enfrentados são sempre os mesmos e que o profissional deve ter atuação mais política do que prática

35 -. Diariamente as notícias para inscrições em empregos e/ou estágios sugerem além do conhecimento técnico, níveis de conhecimento em inglês e informática. Portanto, invariavelmente aqueles que não conseguem uma formação focada em perfis tecnológicos são estigmatizados e permanecem no desemprego. Presenciamos então, a precarização das condições de trabalho frente ao avanço da revolução técnico-científica de base microeletrônica, a qual promove, dentre outras situações de desemprego, como as já citadas, uma redução da demanda de trabalho gerando o chamado “desemprego estrutural”, refletindo no agravamento da exclusão social.

Em sentido contrário, é o desenvolvimento dessas forças produtivas tecnologizadas que torna o trabalho de muitos, descartável, fazendo com que o trabalhador viva um cotidiano pleno de:

- a) Incertezas e inseguranças
- b) Conhecimento e crescimento
- c) Planejamento a curto prazo e envolvimento com o crescimento da sociedade
- d) Justiça e paternalismo
- e) Violência e sorte

36 - A família, assim como todas as instituições sociais, vem sofrendo transformações ao longo do tempo. A formação e a constituição do núcleo familiar vem mudando no Brasil e no mundo. Atualmente prevalece o poder da família, onde se verificam as condições sociais de todos os membros que a compõem e pode-

se assim verificar estratégias e políticas que beneficiem pessoas que estejam em risco, independente de quaisquer formações familiares. Sendo assim, o Profissional de Serviço Social, usando do Código de Ética do Assistente Social, de acordo com o *Título II, dos Direitos e das Responsabilidades*, tem como dever:

- a) Abster-se, no exercício da profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes
- b) Assumir a responsabilidade de denunciar comportamentos que não estejam de acordo com suas atividades religiosas e/ou pessoais
- c) Participar, no exercício do poder, da manutenção do status quo da sociedade, impedindo que as chamadas “células” sociais sejam destruídas por comportamentos discordantes quanto aos seus vínculos morais
- d) Ser conivente com todas as práticas de tortura e violência familiares, desde que as mesmas não cheguem à público
- e) Manter o sigilo profissional, porém em casos de condutas desviantes, o profissional deverá denunciar às autoridades competentes

37-. Observe o texto a seguir:

A promoção da saúde é um campo teórico prático político que em sua composição com os conceitos e as posições do Movimento da Reforma Sanitária delinea-se como uma política que deve percorrer o conjunto complexidade da gestão e da atenção do sistema de saúde. Tal política deve deslocar o olhar e a escuta dos profissionais de saúde da doença para os sujeitos em sua potência de criação da própria vida, objetivando à produção de coeficientes crescentes de autonomia durante o processo do cuidado à saúde. Uma política, portanto, comprometida com serviços e ações de saúde que coloquem os sujeitos – usuários e profissionais de saúde –, como protagonistas

na organização do processo produtivo em saúde, entendendo que aí se produz saúde, sujeitos, mundo.

(BARROS, Regina Benevides e outros. Avaliação de Política nacional de promoção da saúde. In www.scielo.org.br, acesso em 02/08/2009)

A assistência à saúde e conseqüentemente, a prevenção de danos, passou a ser direito do cidadão a partir de qual Conferência Nacional de Saúde:

- a) 5ª
- b) 3ª
- c) 1ª
- d) 8ª
- e) 4ª

38 - Diante das novas modalidades tecnológicas, *a luta pela manutenção de lucros apressa os capitalistas a explorarem todo tipo de novas possibilidades. São abertas novas linhas de produtos, o que significa a criação de novos desejos e possibilidades. ... A circulação do capital é um valor em movimento... Os sistemas de crédito, por exemplo, tem um certo poder de regular os usos do dinheiro...*

(HARVEY, David. Condição pós moderna. São Paulo, 1992, p. 103)

Esses fluxos de dinheiro são mantidos para estabilizar, segundo Marx, as relações entre:

- a) Individualismo e socialismo
- b) Produção e consumo
- c) Consensualismo e realidade
- d) Acumulação e civilização
- e) Perpetuação do poder e socialização da produção

39 - Observe a letra da canção a seguir:

Nada Te Faltará
Ana Carolina

Composição: Ana Carolina e Antônio Villeroy

*Pra onde vamos
As vans, carros e bicicletas?
Certezas avessas
Comércio de guerra
[...]
Mais de um bilhão de chineses
Marchando sem deuses*

*E outros descalços
Fazendo sapatos
Pra nobres e ratos*

*Sobe do solo
A nuvem de óleo com cheiro
De enxofre queimado
[...]
E outras barbáries*

*Quero mudança total
Uma idéia genial
A ciência e o amor
A favor do futuro
Quero o claro no escuro*

*Peço paz aos filhos de abraão
Quero gandhi na melhor versão*

*E nada vai me faltar, e nada te faltará
E nada vai me faltar, e nada te faltará*

*Pra onde seguem os barcos?
Os homens, suas trilhas
Seus filhos e filhas
No pau da miséria?
Um pico na artéria*

*As mulheres pedintes perdidas
Que já quase loucas
Dividem o frio da noite
Com as drags
As mães e os "carregues"*

*Meninas sangrando na boca
E no meio das pernas
No meio da noite
Tomando cacete
Sem dente, sem leite*

*Quero respeito
Os humanos direitos
Fazendo pensar os pilares
De uma nova era
Que não seja quimera*

*Peço paz aos filhos de abraão
Quero gandhi na melhor versão*

*E nada vai me faltar, e nada te faltará
E nada vai me faltar, e nada te faltará*

Os autores ilustram a nova ideia do sistema capitalista global, com suas novas tecnologias. Porém apesar dos grandes avanços nessa área, o sistema ainda permanece dando continuidade aos processos de criação e recriação de:

- a) Novos limites sobre o que antes era impossível.
- b) Percepções sobre as relações mais presentes entre as pessoas.
- c) Condições que facilitam o acesso à nova ordem mundial.
- d) Interações que diluem a pobreza nos espaços da cidade
- e) Contradições sociais

- a) Naturalmente individual que se realiza através do outro
- b) Organizado pela ordem natural das coisas
- c) Prático social que se realiza pelo trabalho
- d) Influenciável com as condições naturais das quais retira seus recursos de vida
- e) Resistente aos avanços da tecnologia globalizada

40 - Observe o texto a seguir:

[...] a mídia impressa e eletrônica, da qual se destaca a televisiva, exerce uma influência acentuada ou preponderante nas relações, processos e estruturas de integração social, desde cima, espalhando-se pelas diferentes esferas da vida social. Ao lado das suas atividades pluralistas e democráticas, que favorecem o debate, a controvérsia e a mudança social em geral, é inegável que a mídia influencia mais ou menos decisivamente a integração, isto é, a articulação sistêmica de uns e outros, coisas, gentes e ideias, em escala local, regional, nacional, mundial.

(IANNI, Octavio. Enigmas da modernidade mundo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, p.159)

A partir do texto, o primeiro pressuposto da história humana é o de que os homens, para prover a sua existência material, relacionam-se com a natureza, transformando-a e, ao fazê-lo, transformam-se a si mesmos. O segundo pressuposto é que esse ato incide sobre outros homens, alterando sua natureza individual. Portanto, pode-se dizer, de acordo com Marx, que o homem é um ser: